

23 de setembro de 2016

Principais Agregados das Administrações Públicas  
2015 – Dados provisórios

**Principais Agregados das Administrações Públicas**

O INE apresenta os dados dos Principais Agregados das Administrações Públicas, relativos à estimativa provisória anual de 2015 e enviados ao Eurostat no âmbito do programa de transmissão SEC 2010<sup>1</sup>.

De acordo com esta estimativa provisória, o setor das Administrações Públicas apresentou, em 2015, uma necessidade líquida de financiamento de 7 821 milhões de euros (4,4% do PIB).

As contas do setor das Administrações Públicas apresentadas neste destaque são compiladas de acordo com os conceitos e definições do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010). Complementarmente são seguidas as orientações específicas do Manual do Défice e da Dívida das Administrações Públicas<sup>2</sup>.

Os dados apresentados são consistentes com a segunda notificação de 2016 relativa ao Procedimento dos Défices Excessivos (PDE), também hoje divulgada.

O quadro 1 apresenta os valores provisórios dos principais agregados das Administrações Públicas para o ano de 2015, discriminados por subsectores:

**QUADRO 1 - PRINCIPAIS AGREGADOS DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - DADOS PROVISÓRIOS**

ANO: 2015

Unidade: Milhões de euros

Código da operação	Designação da operação	Administrações Públicas <b>S13</b>	Administração Central <b>S1311</b>	Administração Regional e Local <b>S1313</b>	Fundos de Segurança Social <b>S1314</b>
<b>TE</b>	<b>Total de despesas das administrações públicas</b>	86 825	65 892	10 666	22 988
<b>TR</b>	<b>Total de receitas das administrações públicas</b>	79 004	56 141	11 483	24 101
<b>B.9</b>	<b>Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de financiamento (saldo em Contas nacionais)</b>	-7 821	-9 751	817	1 113

*Nota:*  
Para o total das despesas e total das receitas a soma dos subsectores não é igual ao valor do total do sector, por efeitos de consolidação de algumas operações.

<sup>1</sup> Regulamento (UE) n.º 549/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de maio de 2003, relativo ao sistema europeu de contas nacionais e regionais na União Europeia.

<sup>2</sup> Este documento encontra-se disponível em <http://ec.europa.eu/eurostat/web/products-manuals-and-guidelines/-/KS-GQ-14-010>

O setor institucional das Administrações Públicas registou uma necessidade líquida de financiamento de 7 821 milhões de euros em 2015 (4,4% do PIB). Esta necessidade de financiamento agregada teve origem no subsetor da Administração Central, dado que os subsetores da Administração Regional e Local e dos Fundos de Segurança Social apresentaram capacidade líquida de financiamento.

O quadro 2 apresenta as principais componentes da receita das Administrações Públicas, com a natureza de valores finais para o ano de 2014 e provisórios para o ano de 2015:

**QUADRO 2 - RECEITAS DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS**

*Unidade: Milhões de euros*

Código da operação	Designação da operação	2014	2015
<b>OTR</b>	<b>Receita Total</b>	<b>77 196</b>	<b>79 004</b>
	<b>Receita Corrente</b>	<b>75 451</b>	<b>77 477</b>
	da qual		
D2	Impostos sobre a produção e a importação	24 561	26 104
D61	Contribuições Sociais	20 457	20 775
D5	Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc...	19 003	19 438
<b>D9</b>	<b>Receita de Capital</b>	<b>1 744</b>	<b>1 527</b>

A receita total das Administrações Públicas aumentou 2,3% em 2015 face ao valor de 2014. Este aumento deveu-se à melhoria da receita corrente, uma vez que as receitas de capital, com um peso de apenas 1,9% no total da receita, apresentaram uma diminuição de 12,5% no período em consideração.

A receita corrente registou um aumento de 2,7% em 2015 face a 2014, sendo de destacar o crescimento de 6,3% dos impostos sobre a produção e a importação. Este aumento refletiu-se no peso destes impostos no total das receitas das Administrações Públicas (passando de 31,8% em 2014, para 33% em 2015), tendo as restantes operações mantido a sua contribuição percentual praticamente inalterada.

O quadro 3 apresenta as principais componentes da despesa das Administrações Públicas:

**QUADRO 3 - DESPESAS DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS**

*Unidade: Milhões de euros*

Código da operação	Designação da operação	2014	2015
<b>OTE</b>	<b>Despesa Total</b>	<b>89 598</b>	<b>86 825</b>
	<b>Despesa Corrente</b>	<b>78 881</b>	<b>79 095</b>
	da qual		
D1	Remunerações dos Empregados	20 515	20 273
D62	Prestações Sociais, exceto Prestações Sociais em espécie	30 810	31 321
D41	Juros	8 483	8 191
<b>D9+P5+NP</b>	<b>Despesa de Capital</b>	<b>10 717</b>	<b>7 731</b>

No período em análise ocorreu uma diminuição de 3,1% da despesa total das Administrações Públicas, tendo sido relevante para esta alteração a evolução da despesa de capital, uma vez que a despesa corrente apresentou uma variação positiva de 0,3% entre 2014 e 2015.

A redução acentuada na despesa de capital (em 27,9%) deveu-se a operações extraordinárias nos dois anos em análise. Em 2014 essas operações totalizaram 6,1 mil milhões de euros (capitalização do Novo Banco, operações de financiamento do Estado à STCP e à Carris e o *write-off* de *non performing loans* do BPN Crédito, detidos pela Parvalorem, S.A.). Em 2015, a despesa de capital inclui 2,5 mil milhões de euros correspondente ao impacto da resolução do Banif. Excluindo estas operações extraordinárias, a despesa de capital aumentou cerca de 731 milhões de euros, refletindo uma variação positiva de 21% na formação bruta de capital.

Relativamente à despesa corrente, é de salientar a diminuição de 3,4% nos encargos com juros e de 1,2% nas remunerações dos empregados, ao mesmo tempo que as prestações sociais, exceto prestações sociais em espécie, apresentaram um aumento de 1,7%.

O quadro 4 apresenta os saldos das Administrações Públicas, valores finais para 2014 e provisórios para 2015:

**QUADRO 4 - SALDOS DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS**

*Unidade: Milhões de euros*

<b>Código da operação</b>	<b>Designação da operação</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
<b>B9</b>	<b>Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de financiamento (saldo em Contas nacionais)</b>	-12 402	-7 821
	<b>Saldo Corrente</b>	-3 429	-1 617
<b>B9 - D41</b>	<b>Saldo Primário</b>	-3 919	370

A necessidade líquida de financiamento do setor das Administrações Públicas reduziu-se em 4 591 milhões de euros face a 2014, fixando-se em 7 821 milhões de euros (4,4% do PIB), em resultado da conjugação da diminuição da despesa (em 3,1%) e do aumento da receita (em 2,3%).

O saldo primário, correspondente ao saldo global excluindo o pagamento de juros, foi positivo em cerca de 370 milhões de euros, verificando-se uma melhoria de 4 290 milhões de euros face ao ano anterior.

## Revisões

Relativamente aos valores apresentados em março passado, os dados de 2014 apresentam agora uma natureza final, com a incorporação de informação também final referente a todas as entidades das Administrações Públicas. Os dados respeitantes a 2015 apresentam ainda uma natureza provisória. As revisões efetuadas relativamente à versão inicial de 2015, refletem não apenas a incorporação de dados revistos da Administração Local, do Serviço Nacional de Saúde e da Informação Empresarial Simplificada (IES), mas também o uso de informação adicional baseada na especialização do exercício (*accrual*), em lugar de informação baseada em fluxos de caixa, para um conjunto mais vasto de entidades. Comparativamente com a publicação de março passado, as necessidades de financiamento de 2014 e 2015 foram revistas em baixa cerca de 44 e 72 milhões, respetivamente.